

**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA****BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)**

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

JULHO – DEZEMBRO/2025**INTRODUÇÃO**

Os Núcleos Vigilância Epidemiológica (NVE) são responsáveis pelo planejamento e execução das ações de epidemiologia, incluindo a vigilância das doenças de notificação compulsória e outros agravos de interesse para a saúde pública. Tem por objetivo a detecção, notificação, investigação e análise de dados a fim de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos notificados no âmbito da unidade de saúde, promover e participar de qualificação aos profissionais da área da saúde com temas voltados à Vigilância Epidemiológica (APARECIDA DE GOIÂNIA, 2022).

A Vigilância Epidemiológica consiste no conjunto de ações, o qual proporciona o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não-transmissíveis e agravos à saúde. (BRASIL, 2018, Art. 6º, inciso XII). Aparecida de Goiânia conta com Núcleos de Vigilância Epidemiológica nas Unidades de Pronto Atendimento desde o ano de 2017, os quais foram regulamentados em 2022. A Portaria nº 148 de 26 de outubro de 2022-GAB/SMS instituiu os Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) nas Unidade de Pronto Atendimento – UPAS, CAIS, Maternidade e Complexo Prisional. Faz parte ainda da rede os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia do HMAP, HEAPA e CRESM que são vinculados à Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH).

OBJETIVO

Descrever o perfil das notificações realizadas pelas unidades de saúde que possuem Núcleos de Vigilância Epidemiológica local no período de julho a dezembro de 2025.

**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA****BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (NVE)**

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

MÉTODO

Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado a partir de dados extraídos da planilha de registros e monitoramento de notificação dos NVE, do período de julho a dezembro de 2025.

Os dados são preenchidos de forma simultânea em planilha compartilhada no drive a partir do *Google Sheets*. Realizada seleção das variáveis, limpeza do banco de dados e utilizou-se o número de casos notificados segundo unidade notificadora.

Para esta análise foram considerados apenas os Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) das seguintes unidades: UPA Brasicon, UPA Flamboyant, UPA Buriti Sereno, Cais Nova Era, Cais Colina Azul, HMAP, HEAPA, Maternidade Municipal Maria da Cruz Gomes Santana e CRESM. Quanto ao Complexo Prisional houve interrupção do preenchimento das planilhas de 2024.

RESULTADOS

Foram realizadas 23.033 notificações no segundo semestre de 2025. Cerca de 30% das notificações são advindas da UPA Brasicon, ocupando o primeiro lugar no ranking de notificações, seguidas da UPA Buriti Sereno com 26% e HEAPA com 14%. A média de notificações para o período foi de 3.838,83 representando uma média expressiva para vigilância em saúde municipal relativo às notificações pelas principais unidades de urgência/emergência.

Os dados apresentados não refletem a totalidade dos casos, uma vez que diversos agravos são subnotificados e podem ser divergentes dos dados apresentados pelos sistemas de informações oficiais. Os dados consolidados do número de notificações por unidade notificadora de julho a dezembro de 2025 estão representados na figura abaixo (Figura 01).

O período referente aos meses de outubro e dezembro apresentaram o maior volume de notificações, com uma média de 4184 casos/mês. Esse período evidencia uma relação direta entre a demanda por atendimentos nas unidades de saúde. Tal constatação ressalta a importância do trabalho desempenhado pelos NVE cujas demandas se intensificaram significativamente durante esses meses, refletindo a necessidade crescente do serviço (Figura 02).



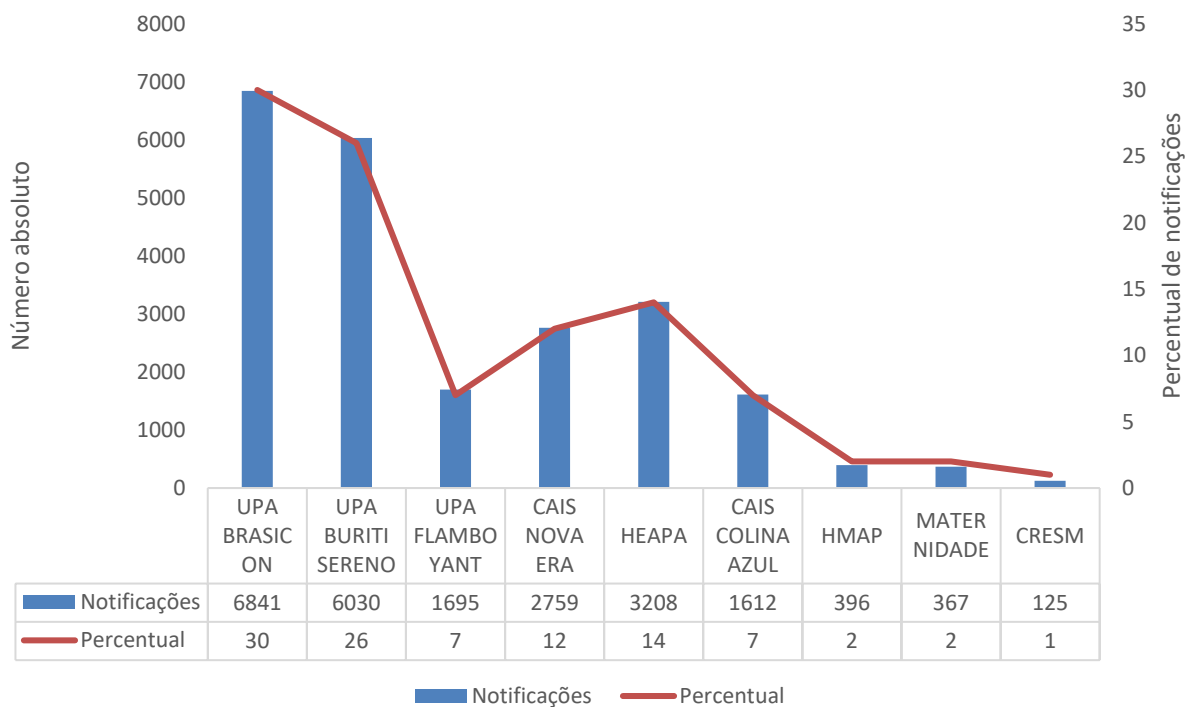
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

Figura 01: Frequência absoluta e relativa de notificações realizadas, de acordo com a unidade notificadora, julho a dezembro de 2025, Aparecida de Goiânia-Goiás. N=23033



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

As notificações de agravos e doenças evidenciam a particularidade da demanda por serviços de saúde, uma vez que as unidades estão distribuídas em regiões estratégicas do município. A partir dos dados coletados observa-se a diversidade das necessidades da população e a importância de uma oferta de serviços capaz de atender às especificidades de cada região.



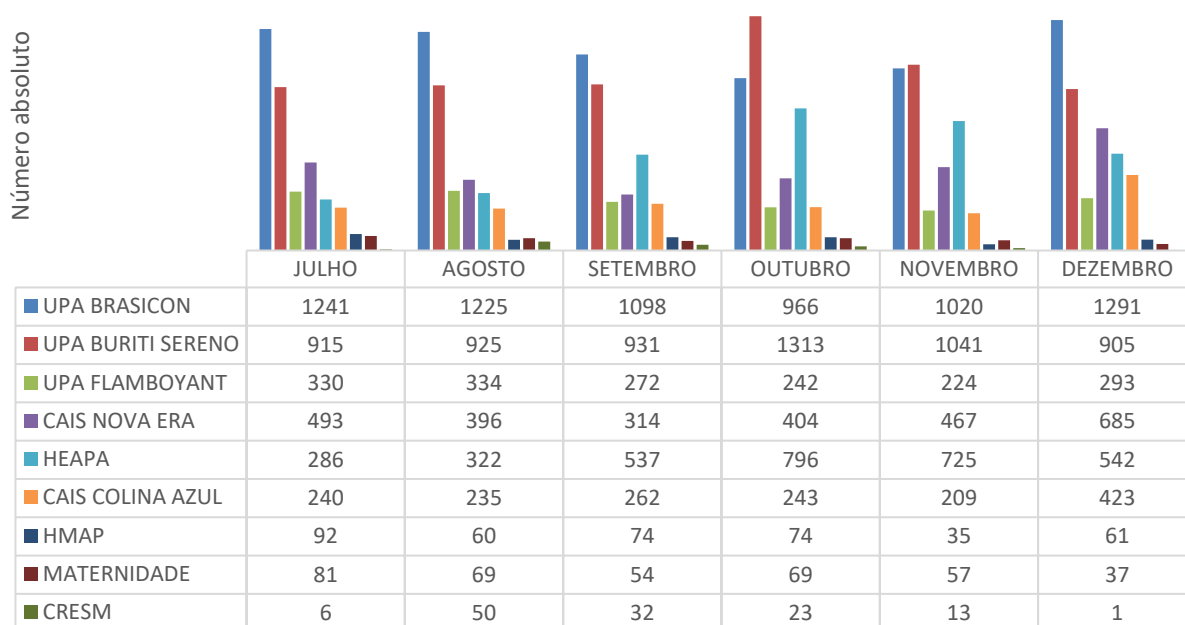
**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA**



BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

Figura 02: Frequência de notificações realizadas por mês, de acordo com a unidade notificadora, Aparecida de Goiânia-Goiás, julho a dezembro de 2025. N=23033



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

As notificações indicam que a procura por atendimento devido o covid-19, a dengue e outras arboviroses foram os principais agravos de saúde neste período, representando 62,34% (14.360) do total de casos, proporcionando elevada demanda de saúde. Além disso, a procura por atendimentos ocasionados por fatores externos como acidente de trânsito e acidente de trabalho, persistiu em segundo lugar com 21,38% (4.925), sugerindo verificação aprofundada dos atendimentos e da realidade local, uma vez que as Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) que são as reais condições de atendimento em urgência e emergência tiveram baixos índices 1,73% (400) (Figura 03).

Destaca-se também outros agravos como Atendimentos Antirrábicos Humanos 5,97% (1.376), as violências 2,59% (597) e as intoxicações exógenas 1,46% (338) chamando atenção para alteração no perfil de atendimentos nas unidades de urgência nesse período. (Figura 03).



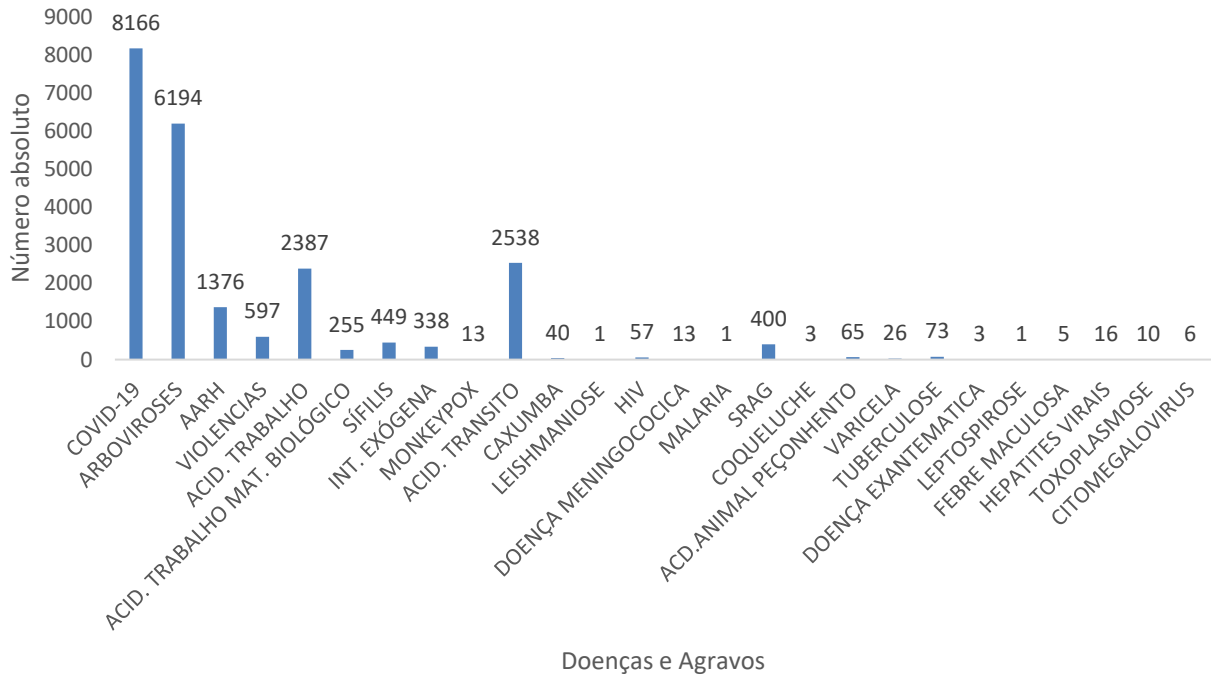
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

Figura 03: Frequência de notificações por agravo/doença em Aparecida de Goiânia-Goiás, julho a dezembro de 2025. N=23033



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

Observa-se uma queda no número de notificações de Arboviroses no período, uma vez que no 1º semestre tivemos 13.932 notificações devido a sazonalidade, marcada por períodos com temperaturas elevadas e maior pluviosidade, favorecendo a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

UPA BRASICON

A UPA Brasicon registrou o maior número e diversidade de notificações de doenças e agravos. Dentre as 6.841 notificações, houve notificações de 20 agravos/doenças diferentes, com destaque às Arboviroses com 32,64% (2.233), Acidente de trabalho 22,81% (1.561), Acidentes de Trânsito 16,28% (1.114) e Covid-19 17,42% (1.192) (Figura 04).



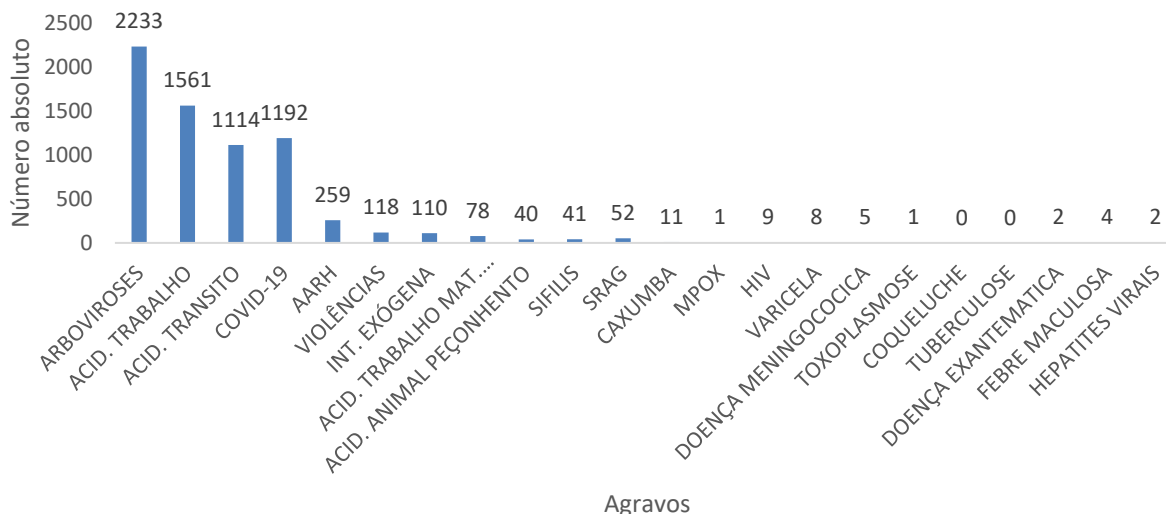
**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA**



BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

Figura 04: Frequências de notificações realizadas pela Upa Brasicon de julho a dezembro de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=6841



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

UPA BURITI SERENO

As notificações realizadas pela Upa Buriti Sereno (Ambrosina Coimbra Bueno) totalizaram 6.030 registros, também evidencia a variedade de agravos registrados com o total de 22 agravos/doenças diferentes. O covid-19 e as Arboviroses estão no *ranking* das notificações com 43,59% (2.629) e 27,59% (1.664), respectivamente. Nesta unidade houve destaque para os Atendimentos Antirrábicos Humanos 5,37% (324), acidente de trabalho 7,09% (428), acidente de trânsito 9,32% (562) e violências 2,15% (130), demonstrando uma diversidade da demanda para esta região (Figura 05).



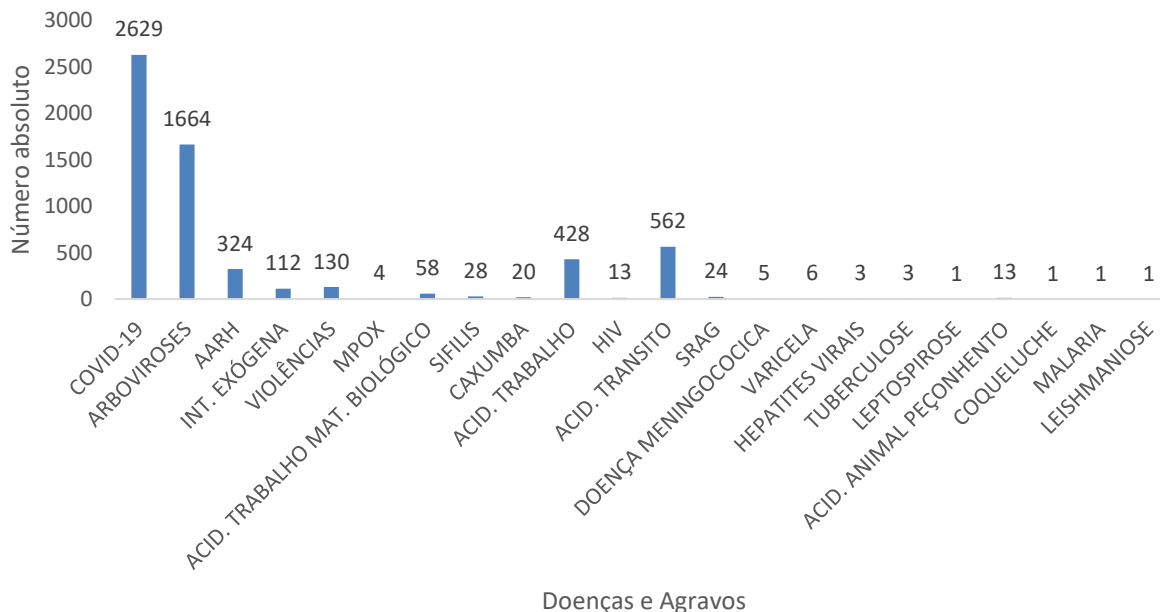
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

Figura 05: Frequências de notificações realizadas pela Upa Buriti Sereno de julho a dezembro de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=6030



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

UPA FLAMBOYANT

Os dados da UPA Flamboyant revelaram uma grande variedade de doenças e agravos atendidos, totalizando 18 diferentes tipos de agravos com um total de 1.695 notificações. Os agravos com maior proporção foram o Covid-19 46,66% (791), as Arboviroses 32,74% (555) e Atendimentos Antirrábicos Humanos com 10,38% (176). As Violências, Intoxicação Exógenas e Acidentes de Trabalho totalizaram apenas 5% dos casos, porém é um quantitativo expressivo devido a notificação imediata que requer equipe capacitada para investigação e intervenção rápida (Figura 06).



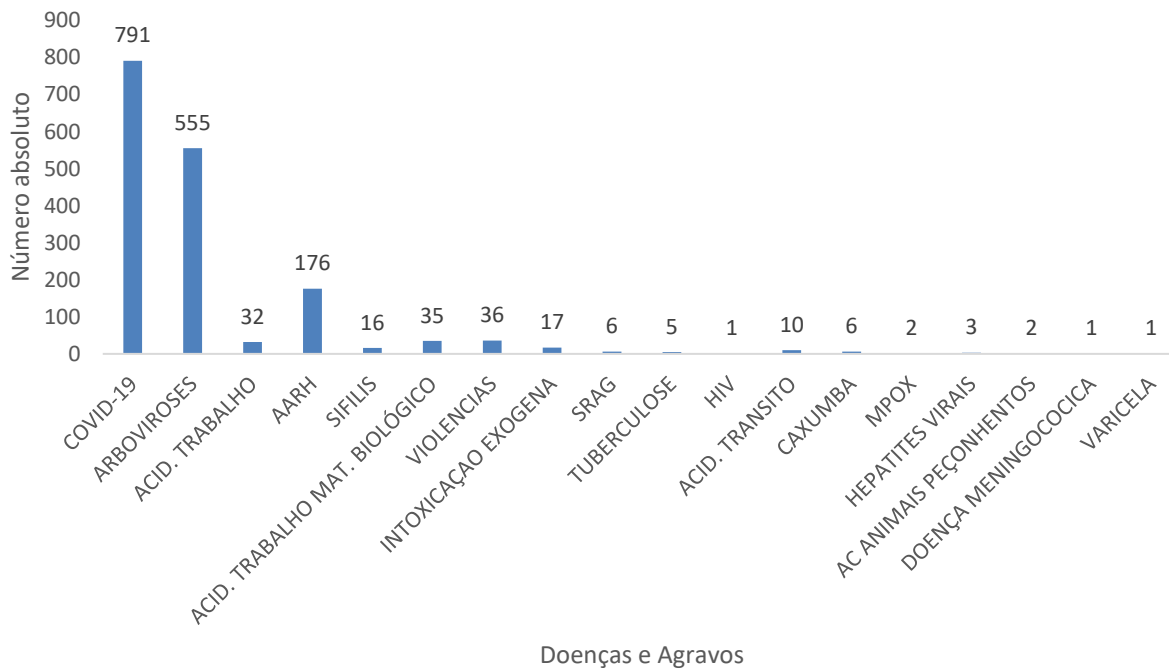
**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA**



BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

Figura 06: Frequências de notificações realizadas pela Upa Flamboyant de julho a dezembro de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=1695



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

CAIS NOVA ERA

O Cais Nova Era notificou cerca de 2.759 doenças e agravos, com destaque além do Covid-19 30,37% (838) e Arboviroses 41,93% (1157), os Atendimentos Antirrábicos Humanos com 15,11% (417), acidente de trabalho 2,17% (60) e foi a unidade que mais diagnosticou casos de tuberculose com 1,66% (46) das notificações sendo referência em atendimentos para este agravo (Figura 07).



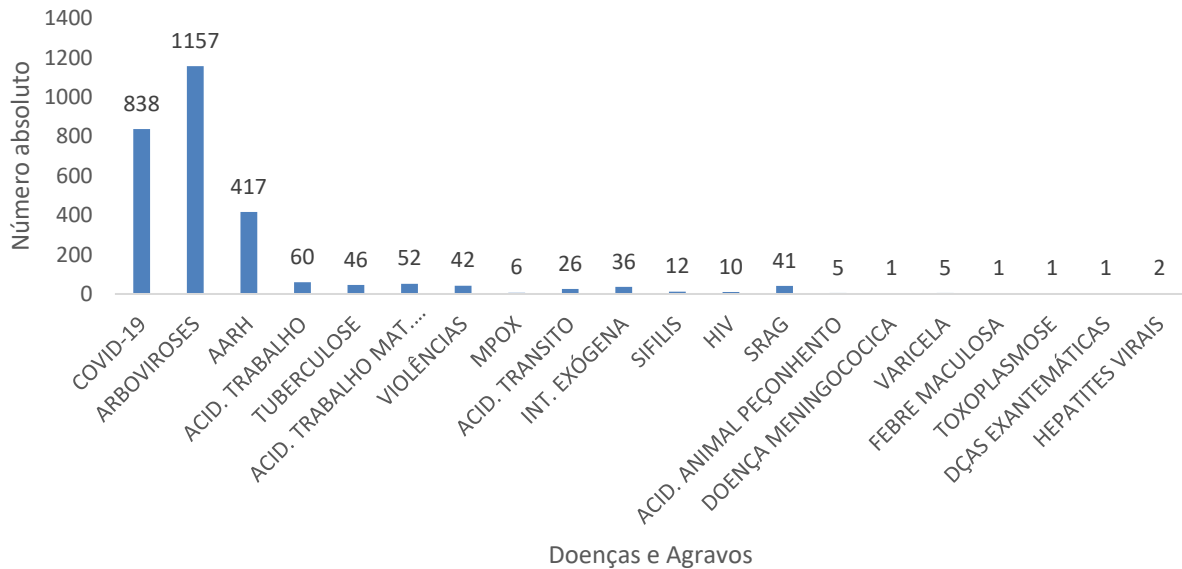
**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA**



BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

Figura 07: Frequências de notificações realizadas pelo Cais Nova Era de julho a dezembro de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=2759



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

CAIS COLINA AZUL

O Cais Colina Azul realizou 1.612 notificações. Houve destaque as Arboviroses 33,12% (534), Covid-19 com 30,21% (487), e os Atendimentos Antirrábicos Humano 11,78% (190) casos, acidente de trabalho 6,88% (111) e violências 4,9% (79) permanecendo no mesmo perfil epidemiológico das demais unidades (Figura 08).



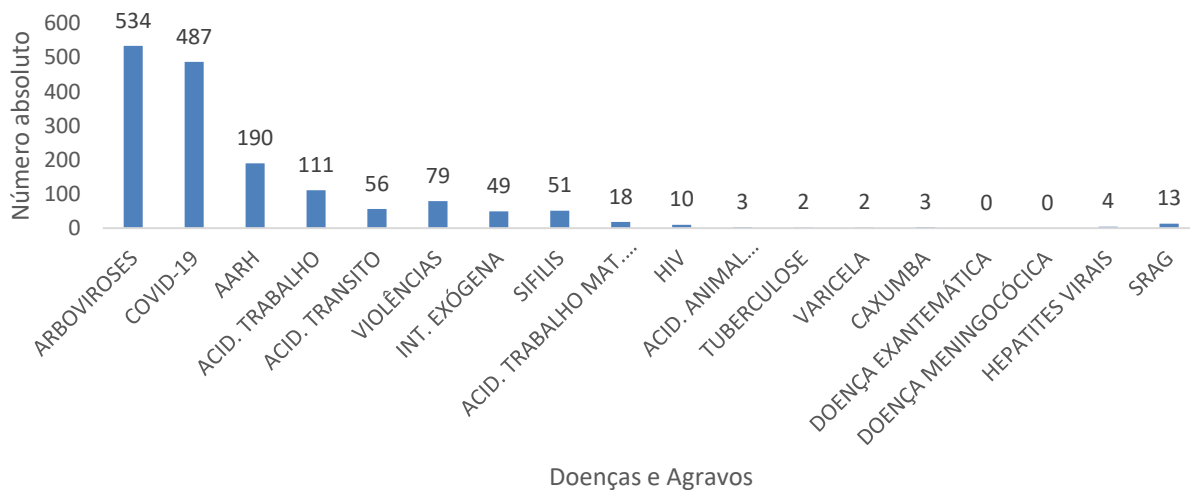
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

Figura 08: Frequências de notificações realizadas pelo Cais Colina Azul de julho a dezembro de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=1612

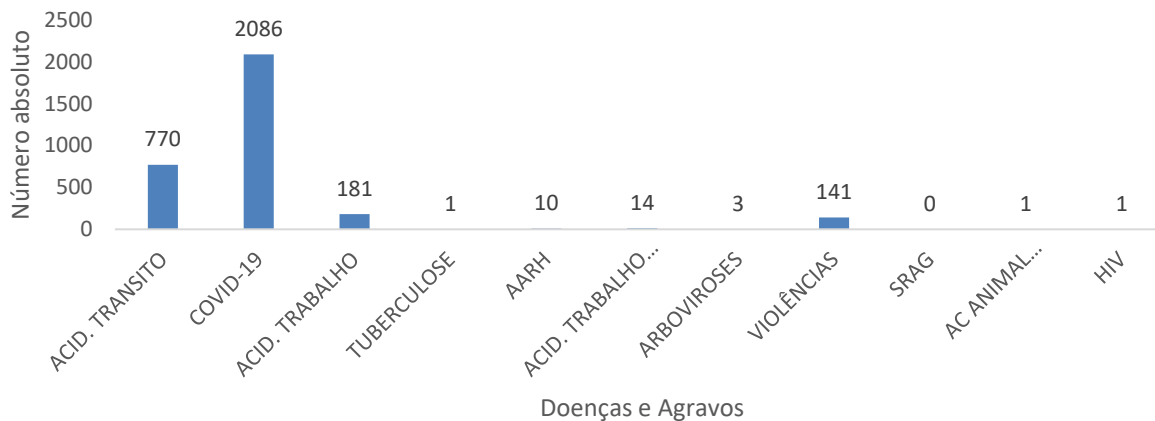


Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HEAPA

O HEAPA é uma unidade hospitalar com atendimentos de referência em traumatologia e ortopedia, o qual realizou 3.208 notificações, com destaque para covid-19 65,02% (2086), acidentes de trânsito com 24% (770), Acidentes de Trabalho 5,64% (181) e Violências com 4,39% (141) (Figura 09).

Figura 09: Frequências de notificações realizadas pelo HEAPA de julho a dezembro de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=3208



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.



**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA**



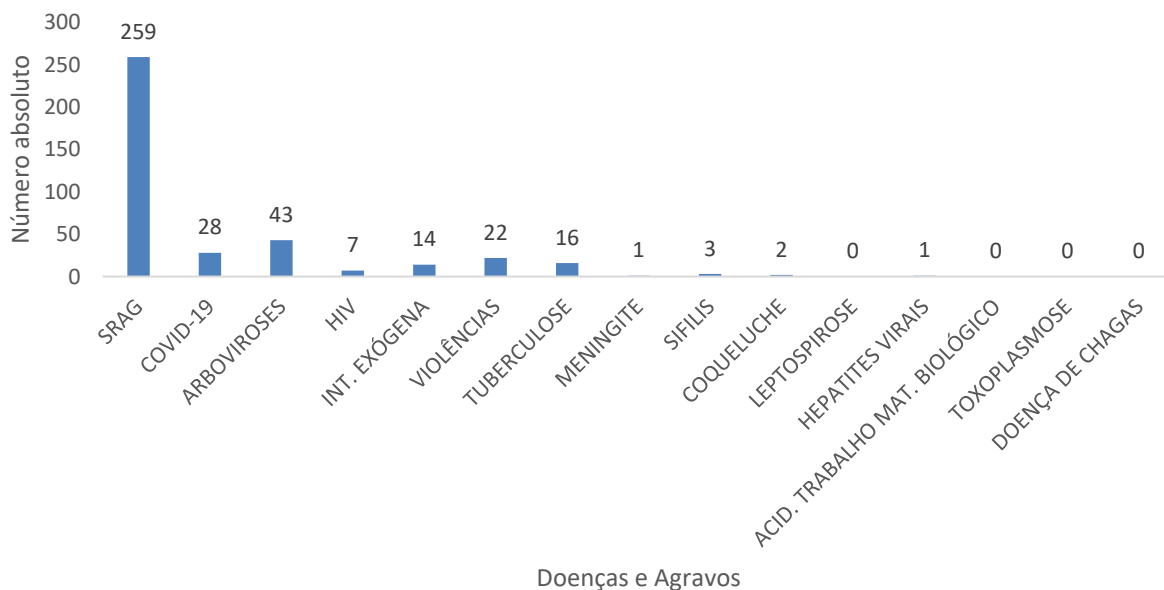
BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

HOSPITAL MUNICIPAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA - HMAP

O HMAP é uma unidade hospitalar com ênfase em tratamento clínico voltado para o público adulto e pediátrico, o qual realizou 396 notificações, com destaque aos agravos de SRAG 65,4% (259), Arboviroses 10,85% (43), Covid-19 7,07% (28) e Violências 5,55% (22) (Figura 10).

Figura 10: Frequências de notificações realizadas pelo HMAP de julho a dezembro de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=396



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

MATERNIDADE MUNICIPAL MARIA DA CRUZ GOMES SANTANA

A Maternidade é uma unidade hospitalar municipal com atendimentos de urgência, emergência e ambulatorial obstétrico, possui NVE no qual realizou 367 notificações com 11 diferentes tipos de agravos, com destaque para Sífilis 74,38% (273), Violências 6,81% (25), Covid-19 6,81% (25), acidente de trabalho 3,81% (14) e Toxoplasmose 2,17% (8) (Figura 11).



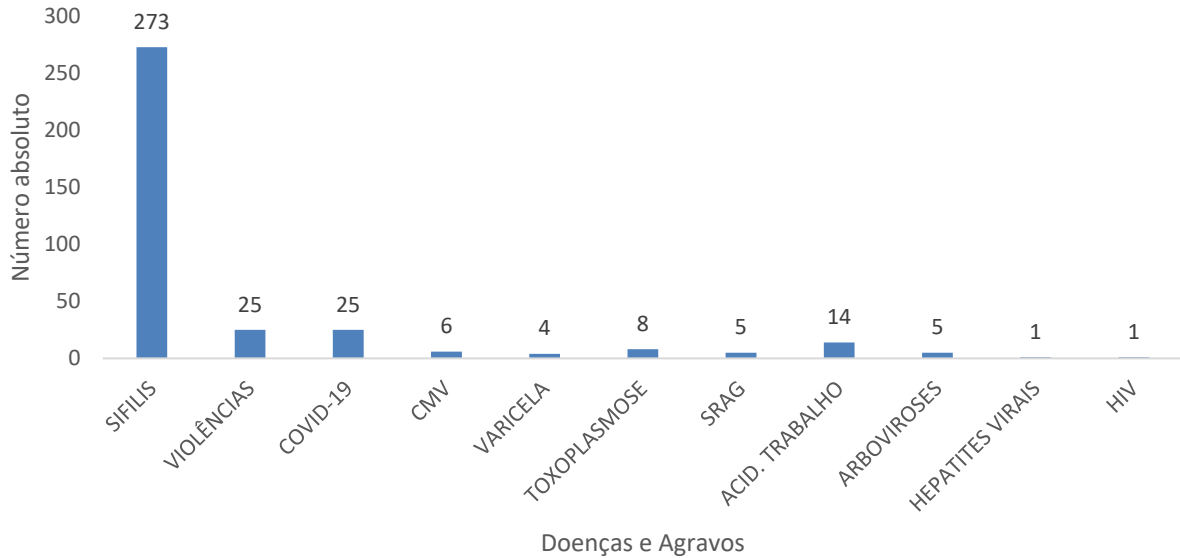
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

Figura 11. Frequências de notificações realizadas pela Maternidade de julho a dezembro de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=367

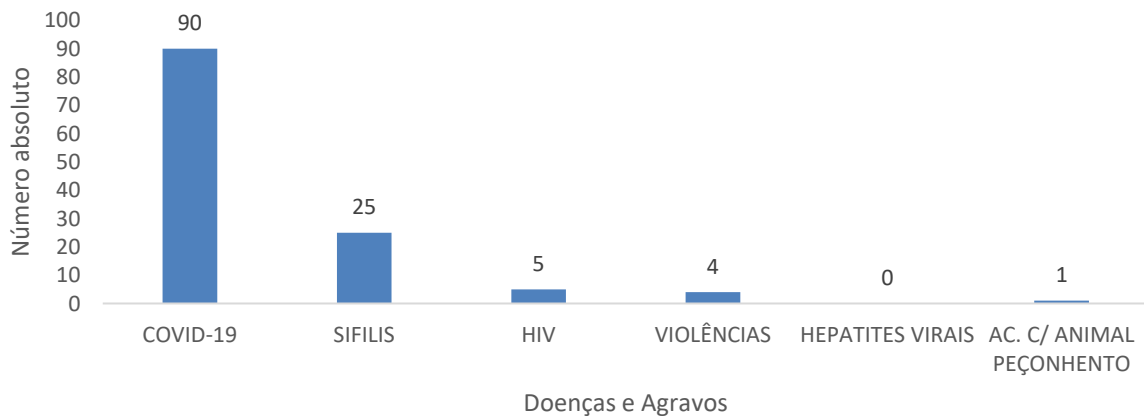


Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL EM SAÚDE MENTAL - CRESM

O CRESM é uma unidade hospitalar com ênfase à saúde mental, no qual realizou 125 notificações, com destaque à Covid-19 72% (90), Sífilis 20% (25), HIV 4% (5) e Violências 3,2% (4) (Figura 12).

Figura 12: Frequências de notificações realizadas pelo CRESM de julho a dezembro de 2025, Aparecida de Goiânia- Goiás. N=125



Fonte: Planilha de monitoramentos da Vigilância Epidemiológica Municipal.

**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA****BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (NVE)**

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

As análises das notificações revelaram que o covid-19 e as arboviroses continuam sendo os principais agravos de relevância em saúde pública no período avaliado em todas as unidades de urgência e emergência. É importante destacar que os dados representam parcialmente o cenário epidemiológico, considerando que refletem a demanda dos atendimentos. Ainda assim, os números demonstram a importância do monitoramento constante e estruturado dos agravos prioritários.

Embora apresente expressiva frequência de notificações aqui demonstradas, os dados são advindos de esforços para construção de indicadores de acompanhamento em tempo real dos principais agravos de notificação que estão sendo atendidos nas unidades de saúde. No entanto, é importante ressaltar que essas informações devem ser monitoradas continuamente nos sistemas de informações oficiais pelas respectivas áreas técnicas de cada agravo.

Observa-se que os Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) desempenham um papel fundamental na detecção precoce de doenças e agravos de eventos de saúde pública, quanto à geração de informações precisas e oportunas para a tomada de decisões em saúde.

É fundamental que o apoio e parceria da gestão das unidades intensifiquem esforços para garantir o pleno funcionamento dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE), e que a vigilância municipal realize o contínuo monitoramento dos dados visando a integridade e a completude das informações notificadas.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução MS/CNS nº 588, de 12 de julho de 2018. Fica instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria GM/MS nº 1.694, de 23 de julho de 2021. Institui a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH).

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria GM/MS Nº 10.175, de 23 de janeiro de 2026. Atualiza a Lista Nacional de Notificações Compulsórias de doenças e agravos e eventos em saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados de todo o território nacional.



**SUPERINTENDÊNCIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA**



BOLETIM DOS NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA(NVE)

Semana Epidemiológica – SE 27 a 52 de 2025

Aparecida de Goiânia. Secretaria Municipal de Saúde. Portaria GM/SMS nº 148 de 26 de outubro de 2022. Institui os Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVE) nas Unidade de Pronto Atendimento. Diário Oficial Municipal de Aparecida de Goiânia, Aparecida de Goiânia (GO), 2022.

Planilhas de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória - NVEH

Elaboração:

Daianny Francisca da Paz e Sousa
Enfermeira do Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Equipe Técnica:

Byanca Karla Batista da Silva
Keilla Symone Paraguassú Oliveira Silva
Enfermeiras do CIEVS

Revisão:

Janaína de Almeida e Silva
Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Rosikelly Silva de Oliveira Andrade
Diretora de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

Aprovação:

Iron Pereira de Sousa
Superintendente de Vigilância em Saúde

Alessandro Leonardo Alvares Magalhães
Secretário Municipal de Saúde